Actualizado a 23/04/2015, 00:07 São Filipe, 23 Abr (Inforpress) – O Comando Regional da Policia Nacional já definiu o plano operacional “festas de São Filipe 2015 em segurança”, que decorre de 24 de Abril e 02 de Maio, altura em que a cidade acolhe milhares de pessoas. Tito Cardoso, Comandante Regional da PN, disse que durante uma semana em que a ilha e a cidade recebem um grande número de pessoas que participa nas festas do Dia do Município e da Bandeira de São Filipe, a PN vai criar as condições de segurança que permitam a realização das actividades festivas num ambiente saudável e garantir o livre exercício dos direitos e liberdades das pessoas nos limites da lei, garantindo a fluidez e a segurança do tráfego rodoviário. Vigiar os indivíduos suspeitos para prevenir o cometimento de crimes, impedir a prática de jogos de fortuna ou azar, combater o tráfico e consumo de estupefacientes, atender e resolver solicitações de pessoas e instituições, garantir a segurança do palco e dos artistas e de todas actividades desportivas, recreativas e culturais, assim como garantir a segurança e protecção das entidades nacionais e estrangeiras e controlar e disciplinar o trânsito rodoviário, são das muitas actividades previstas para o período. Para tal, a PN vai privilegiar patrulhamento auto e apeado, através de giros fixos e móveis, fiscalização e controlo do trânsito, a segurança e acompanhamento de altas entidades, contacto permanente com a comissão organizadora e parceiros no terreno, marcando presença nos locais de realização das actividades desportivas, culturais e recreativas e das instituições públicas sedeadas na cidade. Para a operação “São Filipe 2015 em segurança” serão mobilizados todo o efectivo das Esquadras que integram o Comando Regional (Ordem Pública, Polícia Marítima e Guarda Fiscal), já que, por razão de ordem financeira, e à semelhança do ano passado, o Comando não vai poder contar com o reforço do Corpo de Intervenção da Praia. Durante a campanha, a PN vai contar com 06 viaturas, três motos e outros equipamentos indispensáveis como rádios portáteis, coletes a prova de bala, lanternas, alcoolímetros. A operação é coordenada directamente pelo Comandante Regional e auxiliado por um comando operacional constituída por quatro oficiais, devendo as esquadras policiais funcionar com o apoio de uma equipa de piquete de emergência para garantir a segurança e tranquilidade nas respectivas áreas de jurisdição. A Policia, à semelhança dos anos anteriores, prevê “um vaivém constante, com um intenso tráfego rodoviário nas duas vias (norte e sul) de acesso à cidade” das pessoas do interior, sem contar com os que chegam da diáspora e das demais ilhas, estimando assim que “a população flutuante diária seja de vários milhares de pessoas”. A esquadra policial de São Filipe conta com menos de três dezenas de efectivos, incluindo oficiais e pessoas com alguma incapacidade física e que não podem efectuar trabalhos nos principais palcos da realização das actividades. Além disso, os efectivos da PN estão “desmotivados”, já que passado cerca de um ano, a edilidade de São Filipe ainda não pagou pelos trabalhos prestados na edição 2014 das festividades de São Filipe, não obstante esta instituição ter cobrado apenas metade do valor. O vereador da Administração, Finanças e Património da Câmara Municipal de São Filipe, Ernesto Che Guevara Silva, disse à Inforpress que já solicitou o comando o reenvio da factura para a sua liquidação antes do início das festas. JR Inforpress/Fim